



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO  
PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



**AUTOAVALIAÇÃO PPGCTA 2020:**

**AVALIAÇÃO DISCENTE**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**

**CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – PPGCTA**

**UFRPE**

**Maria Beatriz de Abreu Gloria, PhD**  
**Professor titular visitante**  
**Departamento de Ciências do Consumo**

**Recife, PE**

**2021**

## SUMÁRIO

	<b>Página</b>
<b>1. Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>2. Autoavaliação discente</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Infraestrutura do PPGCTA</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA</b>	<b>8</b>
<b>2.3. Docentes (ensino)</b>	<b>12</b>
<b>2.4. Orientação docente</b>	<b>14</b>
<b>2.5. Pesquisa e Inovação</b>	<b>14</b>
<b>2.6. Internacionalização e inserção social</b>	<b>16</b>
<b>2.7. Autoavaliação do discente</b>	<b>18</b>
<b>2.8. Motivos de desistência</b>	<b>21</b>
<b>2.9. Pontos positivos do Programa</b>	<b>22</b>
<b>2.10. Pontos negativos do Programa</b>	<b>23</b>
<b>2.11. Sugestões para melhoria do formulário</b>	<b>24</b>
<b>3.0. Considerações finais</b>	<b>25</b>
<b>Referencias</b>	<b>25</b>
<b>Anexo I. Questionário para discentes</b>	<b>26</b>

## Lista de Figuras

	Página
1. Percentual de respostas sobre o grau de satisfação dos discentes em relação aos quesitos investigados.....	6
2. Grau de satisfação médio dos discentes em relação aos quesitos investigados.....	6
3. Avaliação da infraestrutura do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	9
4. Avaliação do Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	11
5. Avaliação das atividades de ensino dos docentes do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	13
6. Avaliação das atividades de orientação docente do PPGCTA na visão do discente.....	15
7. Avaliação das atividades de pesquisa e inovação do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	16
8. Avaliação da Internacionalização e inserção social do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	18
9. Avaliação da Autoavaliação discente do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total).....	20
10. Opinião dos discentes em relação aos principais motivos de desistência do PPGCTA.....	21

## Lista de Tabelas

	Página
1. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a infraestrutura do PPGCTA em 2020.....	7
2. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente ao planejamento estratégico e gestão do PPGCTA em 2020.....	10
3. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente ao docente (ensino) do PPGCTA em 2020	12
4. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a orientação docente do PPGCTA em 2020.....	14
5. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a pesquisa e inovação do PPGCTA em 2020.....	15
6. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a internacionalização e inserção social do PPGCTA em 2020.....	17
7. Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a autoavaliação discente do PPGCTA em 2020.....	19

## **1. Apresentação**

Este documento tem como objetivo apresentar um relatório analítico e descritivo sobre os resultados do processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) da UFRPE, na visão dos discentes.

O processo iniciou com a submissão de questionários via formulário google a todos os segmentos envolvidos nos Programas de pós-graduação da UFRPE, ou seja, docentes, discentes e técnicos administrativos. Estes formulários foram desenvolvidos por uma comissão designada pela Pró-reitoria de Pós-graduação em parceria com a Comissão Permanente de Avaliação – CPA da UFRPE (Portaria PRPPG no. 30/2019).

Os formulários específicos para os discentes foram preenchidos por 11 dos 19 discentes (58%) que ingressaram no PPGCTA nos anos de 2018 e 2019, com 5 (em 10) e 6 (em 9) discentes, respectivamente, representando 50% e 67% do total de discentes ingressantes no PPGCTA nos respectivos anos. Do universo de discentes participantes nesta pesquisa (total de 11), 45% ingressaram em 2018 e 55% em 2020. Os formulários foram preenchidos nos dias 16 a 25 de março de 2020, ou seja, na primeira semana de interrupção das atividades presenciais da UFRPE em função da pandemia do covid-19.

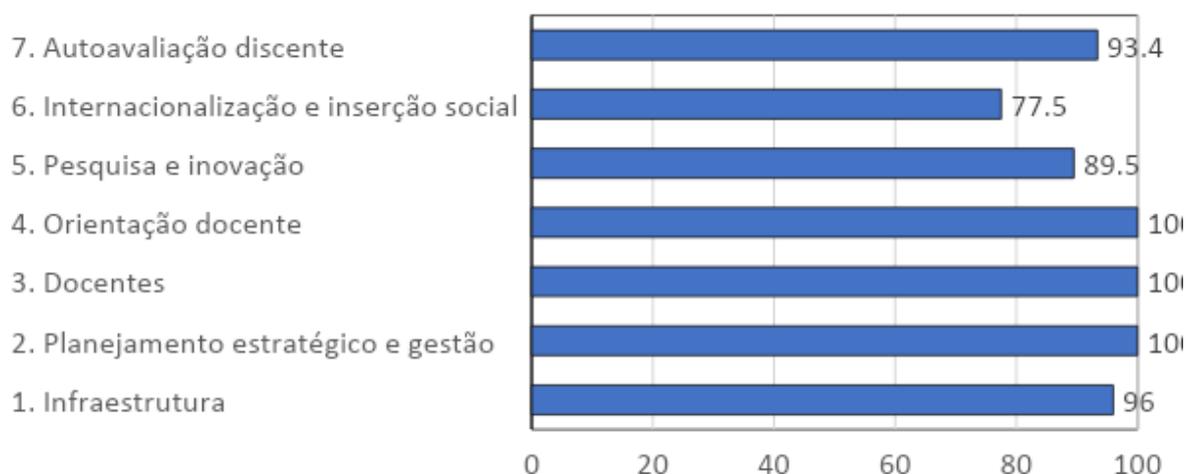
Como pode ser observado no Anexo I, o questionário para discentes consistia em indicadores associados a sete quesitos relacionados as atividades da pós-graduação, incluindo infraestrutura; planejamento estratégico e gestão; docentes (ensino); orientação docente; pesquisa e inovação; internacionalização e inserção social; e autoavaliação discente. Os discentes deveriam indicar o grau de satisfação utilizando uma escala hedônica de 1 a 5, sendo 1 – muito baixo, 2 – baixo, 3 – médio, 4 – alto e 5 – muito alto. Havia uma pergunta sobre os motivos de desistências do mestrado, podendo o discente escolher uma ou mais de oito opções, ou acrescentar uma opção adicional, descrevendo-a. Ainda, os discentes foram convidados a descrever pontos positivos e pontos negativos do Programa. Foi também solicitado aos discentes, em uma última questão, que apresentassem sugestões para a melhoria do formulário.

## **2. Autoavaliação do PPGCTA por discente**

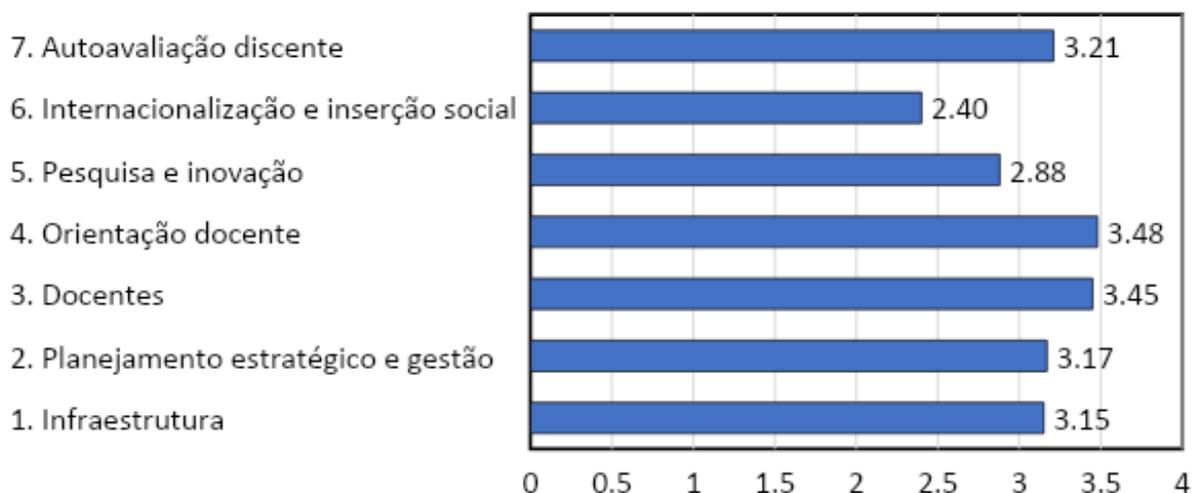
De um modo geral, os discentes apresentaram o grau de satisfação para 93,8% de todos os quesitos investigados, apresentando um pequeno percentual de respostas

'Não se aplica' ou 'Não tenho como avaliar'. O menor percentual de respostas (Figura 1) ocorreu para a Internacionalização e inserção social (77,5%), seguido de Pesquisa e inovação (89,5%) e Infraestrutura e Autoavaliação discente (~95%, cada).

Com relação ao grau de satisfação, o valor médio geral foi de 3,11, ou seja, médio. Os valores médios (Figura 2) variaram de 2,40 a 3,48, sendo os maiores valores para Docentes e Orientação docente (~3,5), seguido de Infraestrutura, Planejamento estratégico e gestão e Autoavaliação discente (~3,2), por Pesquisa e inovação (2,9) e por Internacionalização e inserção social (2,4). Estes resultados indicam um grau de satisfação variando de baixo a médio, merecendo atenção para melhoria.



**Figura 1.** Percentual de respostas sobre o grau de satisfação dos discentes em relação aos quesitos investigados.



**Figura 2.** Grau de satisfação médio dos discentes em relação aos quesitos investigados.

**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

## 2.1. Infraestrutura do PPGCTA

De acordo com o resultado sobre a opinião discente no PPGCTA com relação a infraestrutura (Tabela 1), o grau de satisfação variou de 2,40 a 3,82, com valor médio de 3,15, ou seja, considerado médio. O coeficiente de variação (CV) entre as respostas variou de 14,9 a 40,5 (média de 24,6%). Na maioria dos itens, todos os discentes apresentaram grau de satisfação (100%), entretanto, para três itens – Acessibilidade, Disponibilidade de sala multimídia e Página do Programa – alguns discentes não conseguiram responder, manifestando que ‘Não se aplica’ ou ‘Não tenho como avaliar’.

**Tabela 1.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a infraestrutura do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o	
			CV	%
1.1	Infraestrutura das salas de aula	3,00	14,9	100
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,45	15,1	100
1.3	Acervo da Biblioteca	3,82	15,8	100
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,82	19,7	100
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	3,64	18,5	100
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	2,45	28,0	100
1.7	Acessibilidade	3,00	28,9	82
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,40	40,3	91
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	2,80	40,5	91
<b>Média</b>		<b>3,15</b>	<b>24,6</b>	<b>96</b>

**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Estes resultados sugerem a necessidade de se envidar esforços para que haja uma melhoria da infraestrutura do programa, ou melhor divulgar a infraestrutura disponível, em alguns casos. Isto é importante, tendo em vista a relevância da infraestrutura para o bom funcionamento de PPG e, também por ser a vitrine do programa. Maiores esforços, na opinião dos discentes, deveriam ser envidados em Sala multimídia, Laboratórios de pesquisa e Página do programa. Entretanto, os CV

para Disponibilidade de sala multimídia e Página do programa foram muito elevados, sugerindo um desconhecimento discente em relação a estes parâmetros.

Algumas melhorias em relação a estes indicadores já estão em prática, como a nova página do programa, atualizada recentemente pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) e a decisão do Pleno do PPGCTA em divulgar melhor a infraestrutura na nova página.

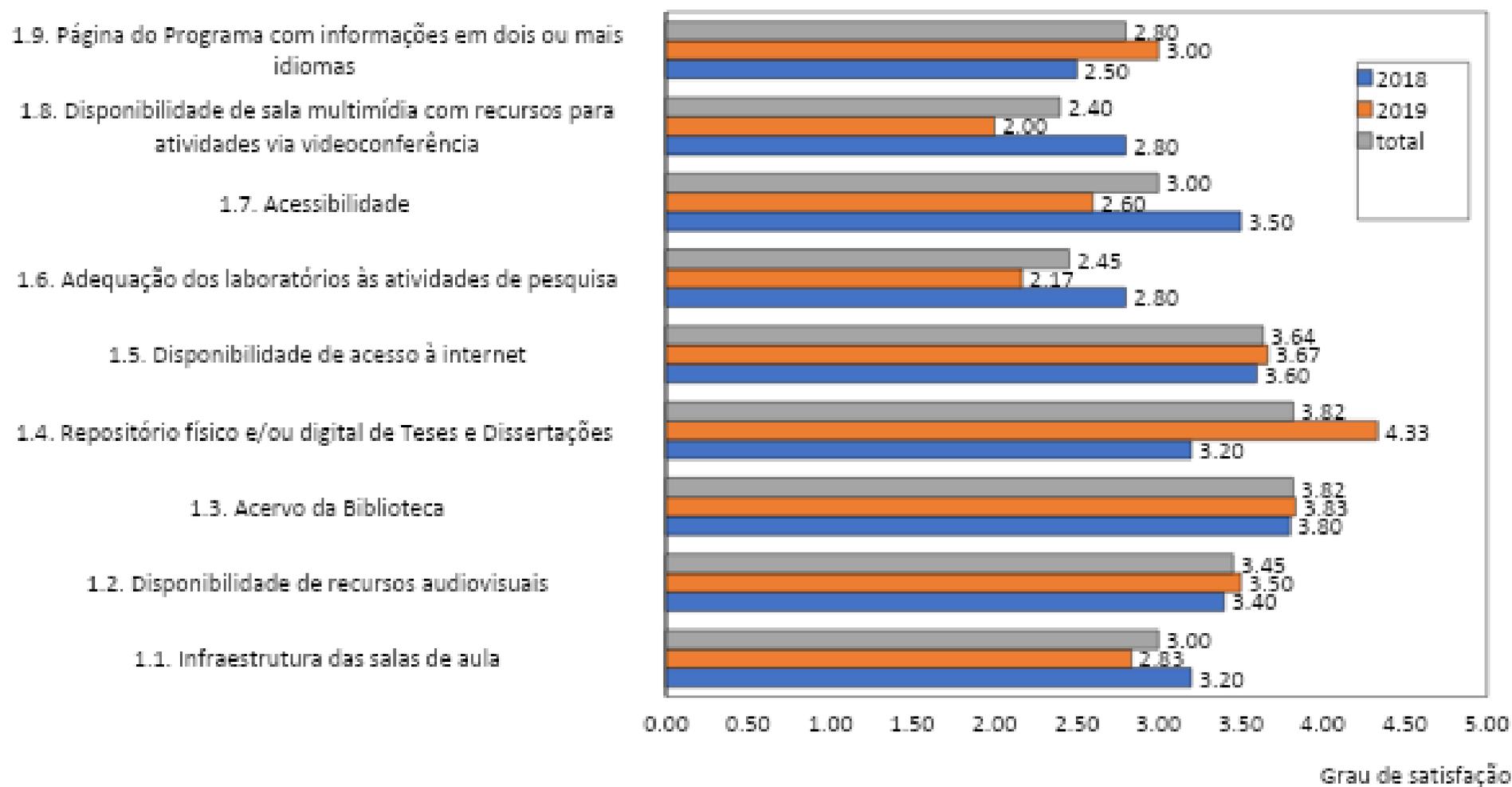
Com relação a infraestrutura laboratorial, recentemente, a PRPG disponibilizou espaço para laboratório ao PPGCTA, uma área de 86,92 m<sup>2</sup> localizada no Nubiotec, que irá agregar melhoria neste sentido. Deve-se também lembrar da existência dos diversos laboratórios multiusuários nas unidades envolvidas no PPGCTA, os quais ficam inteiramente disponíveis aos discentes dos programas de pós-graduação (PPG) da UFRPE, mediante inscrição do projeto em pauta.

Ao se levar em consideração as opiniões dos discentes das diferentes turmas envolvidas nesta pesquisa – 2018 e 2019 (Figura 3), observa-se similaridade nas respostas para Disponibilidade de acesso à internet, Acervo da biblioteca e Disponibilidade de recursos audiovisuais. Por outro lado, houve variação para alguns dos itens avaliados, demonstrando que a percepção dos alunos foi diferente. Este resultado pode ter sido influenciado pelo fato dos discentes de 2018 já estarem envolvidos e até mesmo concluindo as respectivas atividades de pesquisa, enquanto os ingressantes em 2019 tivessem, provavelmente, concluído a obtenção de créditos e estivessem iniciando as atividades de pesquisa.

## **2.2. Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA**

Como indicado na Tabela 2, todos os discentes responderam aos itens sobre o Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA. O maior valor médio de grau de satisfação (4,0 – alto, e com baixo CV) foi observado para a Qualidade do atendimento prestado pela secretaria (item 2.3), o que destaca a qualidade da secretaria no apoio discente. A seguir foram classificados como intermediário entre médio e alto (~3,5) a Adequação da carga horária, a Regularidade de oferta das disciplinas do Programa e a Adequação das ementas das disciplinas, todos com um baixo CV (<20%), destacando a similaridade da percepção. Por outro lado, os itens com menor grau de satisfação, classificados como baixos, foram a Atualização do conteúdo das disciplinas (2,64; CV 30,7%), e o Horário de atendimento do coordenador com os discentes (2,73; CV

40,5%). Os demais parâmetros ficaram com grau de satisfação próximos à média. Assim sendo, melhorias precisam ser envidadas para aprimorar o Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA.



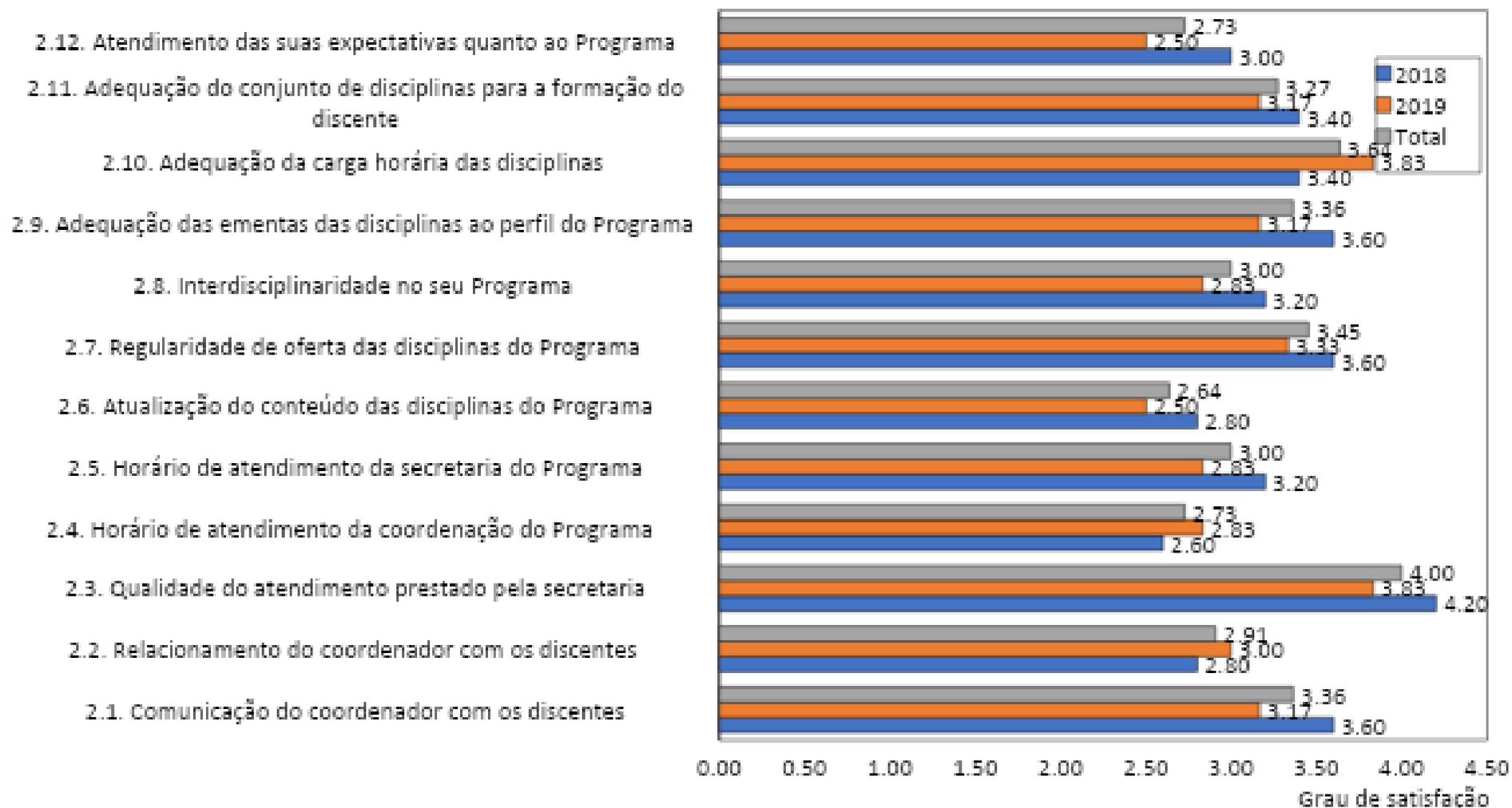
**Figura 3.** Avaliação da infraestrutura do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total) em 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

**Tabela 2.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente ao planejamento estratégico e gestão do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	
2.1	Comunicação do coordenador com os discentes	3,36	30,5	100
2.2	Relacionamento do coordenador com os discentes	2,91	42,0	100
2.3	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,00	15,8	100
2.4	Horário de atendimento da coordenação do Programa	2,73	40,5	100
2.5	Horário de atendimento da secretaria do Programa	3,00	29,8	100
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	2,64	30,7	100
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	3,45	19,9	100
2.8	Interdisciplinaridade no seu Programa	3,00	36,5	100
2.9	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,36	20,0	100
2.10	Adequação da carga horária das disciplinas	3,64	13,9	100
2.11	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	3,27	24,0	100
2.12	Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	2,73	28,8	100
<b>Média</b>		<b>3,17</b>	<b>27,7</b>	<b>100</b>

**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Ao analisar os dados apresentados na Figura 4, observa-se que houve variação nas respostas em função do ano de ingresso do aluno no PPGCTA. Em 2019, comparado a 2018, houve melhoria apenas no grau de satisfação em relação a Adequação da carga horária, Relacionamento do coordenador com os discentes, e Horário de atendimento da coordenação do Programa (0,4; 0,2 e 0,2 pontos na escala hedônica, respectivamente). Por outro lado, a avaliação de todos os demais itens teve um menor grau de satisfação em 2019 comparado a 2018. Deve-se destacar que em 2020 houve um trabalho cuidadoso do Pleno do PPGCTA com vistas a melhorar diversos aspectos do PPGCTA, inclusive a estrutura curricular e disciplinas, o que deverá promover melhorias na avaliação deste quesito no futuro.



**Figura 4.** Avaliação do Planejamento estratégico e gestão do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total) em 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

### 2.3. Docentes

O grau de satisfação discente, em relação as atividades de ensino realizadas pelos docentes do PPGCTA, está apresentado na Tabela 3. Observa-se que todos os discentes responderam a estes itens. De um modo global, este quesito foi avaliado como tendo grau de satisfação intermediário entre médio e alto (~3,5). De um modo geral, os coeficientes de variação foram menores que 20%, exceto para a Qualidade da metodologia de ensino (item 3.1) que foi de 27%.

Os maiores graus de satisfação (~3,5) foram observados para Comunicação dos docentes com os discentes, Adequação da bibliografia utilizada, Disponibilidade para atendimento aos discentes, e Assiduidade docente. Por outro lado, os índices que apresentaram menor performance (~3,1) foram observados para Qualidade da melhoria de ensino e Critérios de avaliação utilizados. Assim sendo, seria importante discutir no pleno do PPGCTA estratégias para a melhoria das atividades didáticas do programa.

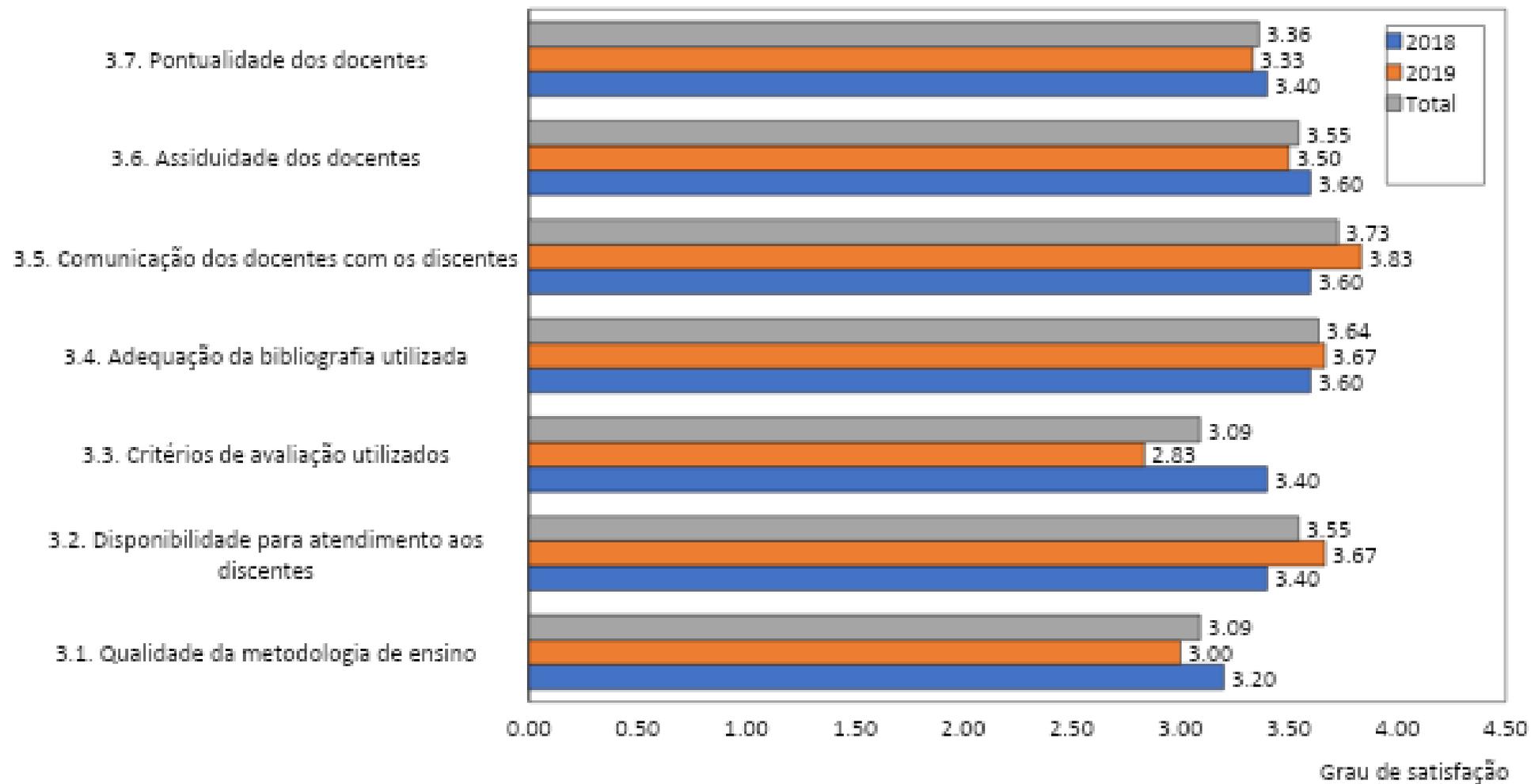
**Tabela 3.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente ao docente (ensino) do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	s %
3.1	Qualidade da metodologia de ensino	3,09	26,9	100
3.2	Disponibilidade para atendimento aos discentes	3,55	14,7	100
3.3	Critérios de avaliação utilizados	3,09	17,4	100
3.4	Adequação da bibliografia utilizada	3,64	18,5	100
3.5	Comunicação dos docentes com os discentes	3,73	12,5	100
3.6	Assiduidade dos docentes	3,55	14,7	100
3.7	Pontualidade dos docentes	3,36	20,0	100
	<b>Média</b>	<b>3,43</b>	<b>17,8</b>	<b>100</b>

**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Na figura 5, estão apresentados os dados sobre a evolução das atividades docentes na visão dos discentes ingressantes em 2018 e 2019. Observa-se que o grau de satisfação discente em relação as atividades de ensino docente não variaram muito na opinião de discentes ingressantes nestes dois anos. Entretanto, houve uma pequena melhoria na Disponibilidade para atendimento aos discentes (0,27) e Comunicação dos docentes com os discentes (0,23) em 2019 comparado a 2018. Por

outro, houve diminuição no grau de satisfação para os Critérios de avaliação utilizados (0,57) e para Qualidade da metodologia de ensino (0,20).



**Figura 5.** Avaliação das atividades de ensino dos docentes do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total) em 2020. Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

## 2.4. Orientação docente

O grau de satisfação discente para o quesito orientação docente foi avaliado por todos os discentes (100%) com um valor médio de 3,48, ou seja, entre médio e alto. O item Relacionamento entre orientando e orientador atingiu valores próximos a alto (3,82) com adequado coeficiente de variação. Este item é de grande relevância em um PPG tendo em vista o papel do orientador na formação discente, especialmente em nível de mestrado. O Estímulo a publicação em periódicos de impacto na área apresentou grau de satisfação médio e um elevado CV (3,18 e 39,3, respectivamente). Estes índices precisam ser melhorados tendo em vista que a finalização de um mestrado não se concretiza até que um artigo científico (ou um produto estabelecido pelo Colegiado) seja publicado. Ainda, esta produção com discente e docente é de grande importância na avaliação da Capes, sendo, portanto, necessária para um aprimoramento da nota do Curso na Capes.

**Tabela 4.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a orientação docente do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o CV	
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	3,45	27,0	100
4.2	Relacionamento entre orientando e orientador	3,82	15,8	100
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	3,18	39,3	100
<b>Média</b>		<b>3,48</b>	<b>27,4</b>	<b>100</b>

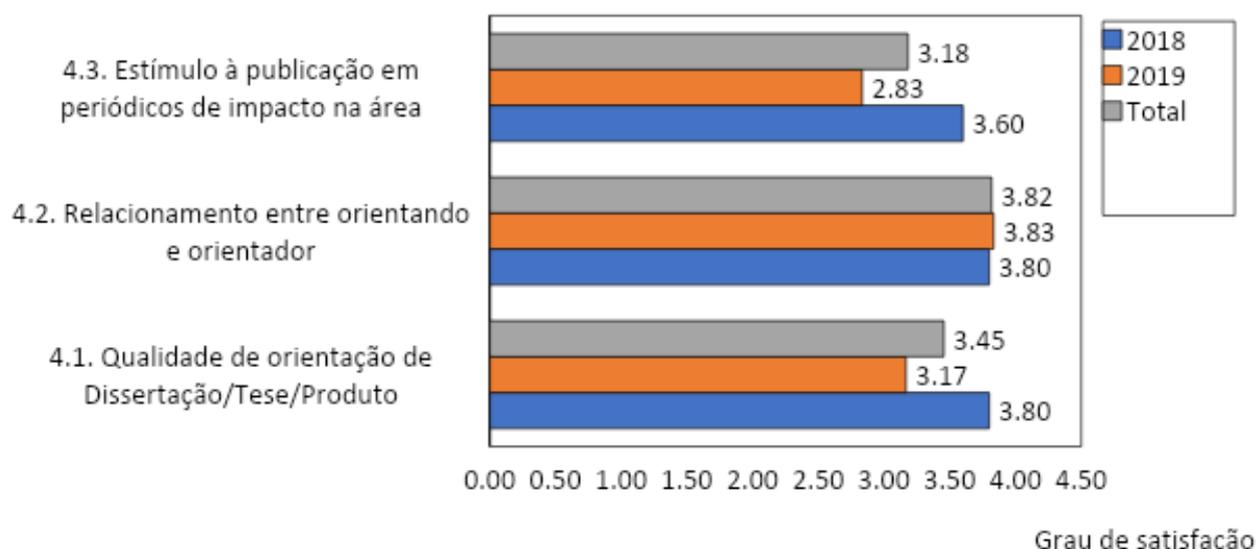
**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

De acordo com a Figura 6, não houve diferenciação na visão dos discentes que ingressaram em 2018 e 2019 em relação ao item 4.2 (Relacionamento entre o orientado e orientador). Entretanto, observa-se uma Diminuição do estímulo a publicação (item 4.3) em 2019 comparado a 2018, com uma diferença de 0,77 pontos no grau de satisfação. De forma similar, houve diminuição na Qualidade da orientação de dissertação (item 4.1) de 2018 para 2019 de 0,63 pontos. Há necessidade de aprimoramento destes itens tendo em vista a relevância destes na qualidade do programa.

## 2.5. Pesquisa e Inovação

Na apreciação dos itens referentes a pesquisa e inovação (Tabela 5), observa-se que, de um modo geral, apenas 90% dos discentes manifestaram sobre o grau de

satisfação. Os menores percentuais – 82% foram observados para Visibilidade do grupo de pesquisa, O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa, e Publicação do seu grupo de pesquisa (itens 5.2, 5.3 e 5.4, respectivamente).



**Figura 6.** Avaliação das atividades de orientação docente do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total) em 2020. **Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), e Muito alto (5).

**Tabela 5.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a pesquisa e inovação do PPGCTA em 2020

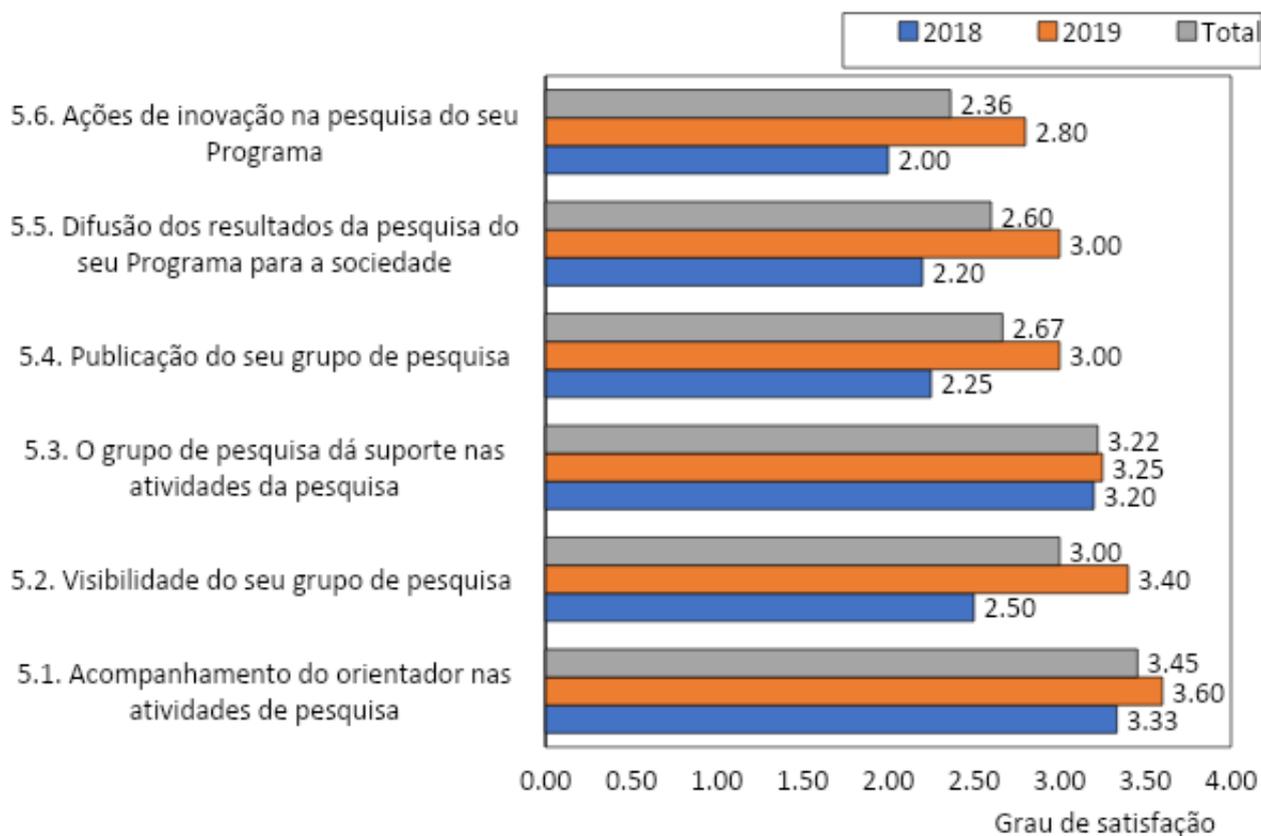
Item	Indicadores	Grau de satisfação		Respostas %
		média	CV	
5.1	Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa	3,45	27,0	100
5.2	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,00	37,3	82
5.3	O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	3,22	20,7	82
5.4	Publicação do seu grupo de pesquisa	2,67	37,5	82
5.5	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	2,60	32,4	91
5.6	Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	2,36	43,4	100
<b>Média</b>		<b>2,88</b>	<b>33,1</b>	<b>89,5</b>

**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Para o quesito Pesquisa e inovação houve um grande coeficiente de variação (Tabela 5), com valores que variaram de 20,7 a 43,4% (média de 33,1%). Três dos seis itens avaliados obtiveram grau de satisfação abaixo da média: 5.6. Ações de inovação na pesquisa do programa (2,36), 5.5. Difusão dos resultados da pesquisa do seu

programa para a sociedade (2,60) e 5.4. Publicação do seu grupo de pesquisa (2,67). Os demais itens estiveram bem próximo da média (~3,2). Ou seja, este quesito foi mal avaliado pelos discentes. Como a pesquisa e inovação são muito relevantes em um PPG, estes índices precisam ser aprimorados.

Os resultados obtidos aos se estratificar os resultados por ano de ingresso do discente no PPGCTA estão indicados na Figura 7. Observa-se variação na visão dos discentes em função do ano de ingresso, exceto para os itens 5.3 (O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa) e 5.1 (Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa). Para os demais itens, houve um aumento na visão discente em 2019 comparado a 2018. As maiores diferenças foram observadas para 5.2. Visibilidade do seu grupo de pesquisa (0,90), 5.5. Difusão dos resultados da pesquisa para a sociedade (0,80), 5.4. Publicação do seu grupo de pesquisa (0,80) e 5.6. Ações de inovação na pesquisa do programa (0,80). Mesmo com uma melhoria na visão ao longo de 2019 para 2018, esforços ainda precisam ser envidados para a melhorar a visão discente em relação a pesquisa e inovação no PPGCTA.



**Figura 7.** Avaliação das atividades de pesquisa e inovação do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total). **Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), e Muito alto (5).

## 2.6. Internacionalização e inserção social

De acordo com os resultados em relação as ações de internacionalização e inserção social pelo PPGCTA (Tabela 6), parece que os discentes não estão bem informados e seguros, o que pode ser comprovado pelo baixo índice de respostas (média de 77,5%). Os menores percentuais foram observados para Produtos e patentes com coautoria internacional (item 6.8) e Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional – item 6.4 (64%, cada), seguido dos indicadores dos itens 6.2, 6.3 e 6.7 com 73%. Os coeficientes de variação foram elevados, com os maiores percentuais para Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional (item 6.4) e Produtos ou patentes com coautoria internacional (item 6.8), ambos com 50%, e o menor para Relações Internacionais dos docentes (37,8%).

**Tabela 6.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a internacionalização e inserção social do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de	satisfaçã	Resposta
		média	o	s
			CV	%
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	2,22	43,7	82
6.2	Relações Internacionais dos docentes	2,00	37,8	73
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	1,63	45,8	73
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	1,57	50,1	64
6.5	Impacto social das pesquisas do Programa	2,55	40,7	100
6.6	Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira	2,70	39,2	91
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	2,13	46,6	73
6.8	Produtos ou patentes com coautoria internacional	1,57	50,1	64
<b>Média</b>		<b>2,05</b>	<b>44,3</b>	<b>77,5</b>

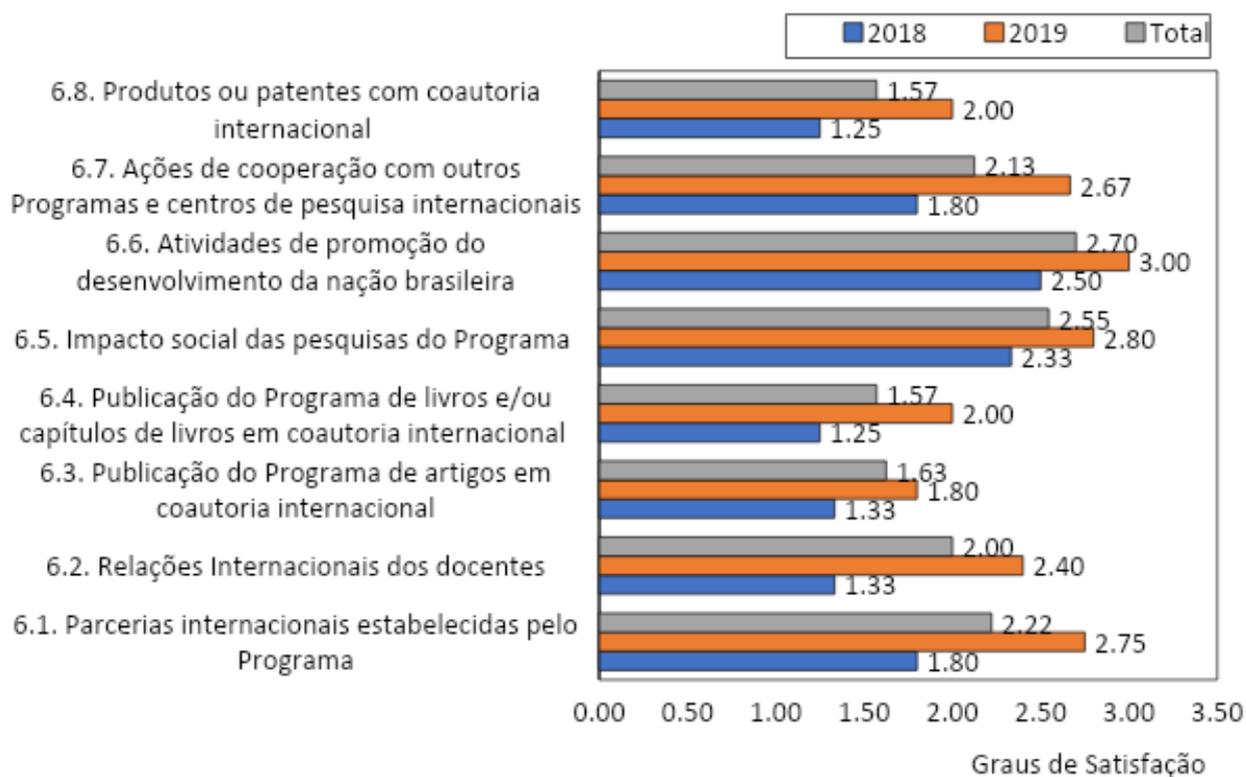
**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Ainda na Tabela 6, observa-se que três itens foram apreciados como sendo muito baixo (1,57 a 1,63), necessitando melhoria urgente: Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional (item 6.3), Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional (item 6.4) e Produtos ou patentes com coautoria internacional (6.8). Os demais itens foram todos avaliados como 'baixo'. Desta forma, todos os itens deste quesito foram mal avaliados pelos discentes.

Na figura 8 são apresentados os dados estratificados por ano de ingresso discente no PPGCTA. Observa-se que os graus de satisfação aumentaram em 2019

em relação a 2018, entretanto, os valores apresentados ainda são baixos e com elevado coeficiente de variação, deixando claro a falta de informação referente a este quesito.

Sabe-se que, apesar do PPGCTA ter uma nota baixa (3) na Capes e não ter entrado no Print (programa de internacionalização da Capes) aprovado pela UFRPR, o discente deve ser informado sobre as possibilidades associadas à internacionalização. Ainda, segundo Gloria (2021), na avaliação dos egressos do PPGCTA, ficou evidenciada a existência de ações de internacionalização, por exemplo o estágio no exterior (Itália) realizado por uma discente do programa. Deve-se também destacar a vinda para o PPGCTA de diversos alunos das Américas do Sul e Central pela Organização dos Estados americanos (OEA), provenientes da Colômbia, Uruguai, Paraguai e Peru (Gloria, 2021).



**Figura 8.** Avaliação da Internacionalização e inserção social do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total). **Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), e Muito alto (5).

## 2.7. Autoavaliação do discente

Uma autoavaliação do discente foi feita, com respostas sobre o grau de satisfação que variaram de 36 a 100% (média de 93,4%). O item Inclusão em comissões do PPGCTA (item 7.11) teve apenas 36% e a Dedicção ao seu grupo de pesquisa (item 7.9) – 91%, enquanto todos os demais tiveram 100% de respostas. Estes mesmos itens apresentaram o maior e o menor coeficiente de variação (66,7 e 13,1 %, respectivamente), sendo o CV médio de 32.8%.

O grau de satisfação na autoavaliação discente (Tabela 7) variou de 2,25 a 3,91, sendo a média de 3,21. A Assiduidade discente (item 7.3) recebeu a melhor avaliação (quase 4 – alto), seguido por Pontualidade (item 7.4), Dedicção as leituras sugeridas pelos docentes (item 7.8) e Relacionamento com os docentes (item 7.7), com avaliação entre médio e alto (~3,5).

Com menor grau de satisfação, foram indicados Condições socioeconômicas para permanecer no curso (item 7.10), Inclusão em comissões do curso (item 7.11) com cerca de 2,3 e Equilíbrio emocional e Relacionamento com o coordenador (itens 7.2 e 7.6, respectivamente) com ~2,6. Estas então seriam as fragilidades do curso com necessidade de melhoria.

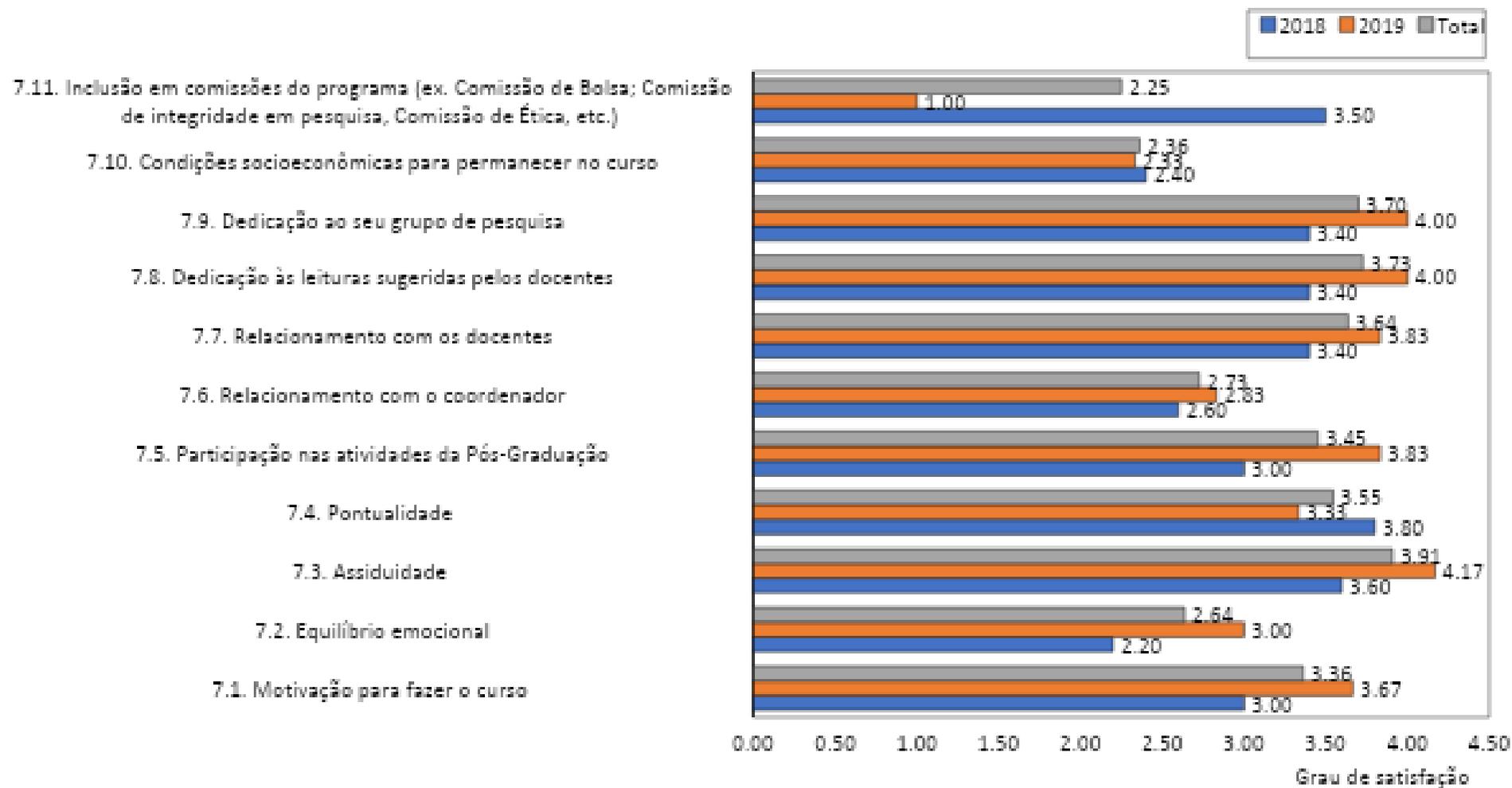
**Tabela 7.** Grau de satisfação (média e coeficiente de variação – CV) dos discentes e percentual de respostas referente a autoavaliação discente do PPGCTA em 2020

Item	Indicadores	Grau de satisfação		Respostas %
		média	CV	
7.1	Motivação para fazer o curso	3,36	38,2	100
7.2	Equilíbrio emocional	2,64	42,5	100
7.3	Assiduidade	3,91	17,9	100
7.4	Pontualidade	3,55	23,1	100
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	3,45	23,7	100
7.6	Relacionamento com o coordenador	2,73	46,6	100
7.7	Relacionamento com os docentes	3,64	18,5	100
7.8	Dedicção às leituras sugeridas pelos docentes	3,73	27,1	100
7.9	Dedicção ao seu grupo de pesquisa	3,70	13,1	91
7.10	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	2,36	43,4	100
7.11	Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	2,25	66,7	36
<b>Média</b>		<b>3,21</b>	<b>32,8</b>	<b>93,4</b>

**Escala de 1 a 5:** Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Na figura 9 estão apresentados os graus de satisfação estratificados pelo ano de ingresso discente no PPGCTA. De um modo geral, houve aumento no grau de satisfação discente para a maioria dos itens de 2018 para 2019. Entretanto, houve

diminuição em relação a Pontualidade (item 7.1) e Inclusão em comissões do Programa (item 7.11). Por outro lado, o Relacionamento com o coordenador (item 7.6) permaneceu similar em ambos os anos.



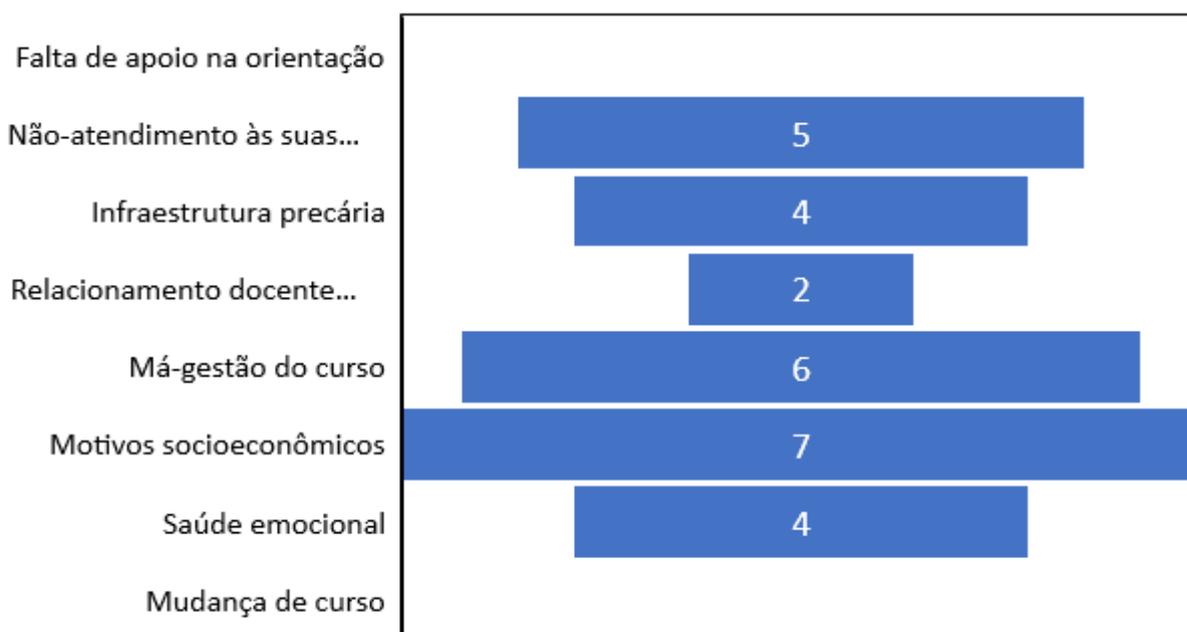
**Figura 9.** Avaliação da Autoavaliação discente do PPGCTA na visão do discente (2018, 2019 e total). Escala de 1 a 5: Muito baixo (1), Baixo (2), Médio (3), Alto (4), Muito alto (5).

Estes resultados ressaltam uma humildade discente ao se autoavaliar e o destaque das Condições socioeconômicas e do Equilíbrio emocional como sendo fatores impactantes na situação atual do discente.

## 2.8. Motivos de desistência

Todos os discentes (100%) apresentaram suas opiniões em relação aos motivos para desistência do curso. Seis discentes (54,6%) apresentaram três (3) motivos, quatro discentes (36,4%) apresentaram dois (2) motivos e um discente (9%) apresentou apenas um motivo.

Dentre os motivos que foram mais frequentemente apontados, os Motivos socioeconômicos apresentaram maior frequência (25%), seguido pela Má gestão do curso (21,4%), Não atendimento as expectativas quanto ao curso (17,9%), Saúde emocional e Infraestrutura precária (14,3%, cada) e Relacionamento docente-discente (7,1%). Dois motivos apresentados no formulário não foram considerados pelos discentes (0% frequência) como sendo relevantes, incluindo, Falta de apoio na orientação e Mudança de curso.



**Figura 10.** Opinião dos discentes em relação aos principais motivos de desistência do PPGCTA.

Baseado no exposto, os Motivos socioeconômicos têm um maior peso na manutenção dos alunos na pós-graduação. Estes dados são coerentes com a autoavaliação da pós-graduação da UFRPE (Guerra et al., 2020), destacando o papel social desta instituição na formação de pessoas de famílias com baixa renda, sendo este o público que ingressa na graduação e pós-graduação (Andifes, 2018).

Em seguida, a Má gestão do curso teria um impacto na evasão, deixando clara a importância do papel da boa gestão do programa na permanência discente e na qualidade do curso. O Não atendimento às expectativas quanto ao curso foi o próximo quesito com impacto na evasão discente. A saúde emocional e infraestrutura precária não teriam um peso elevado naquele momento, apesar de que atualmente sabe-se que a pandemia do covid-19 tem gerado um impacto na saúde dos discentes, com relatos de ansiedade e de depressão por parte de alguns discentes do PPGCTA.

## **2.9. Pontos positivos do Programa**

Apenas sete dos 11 discentes (64%) apresentaram respostas para este quesito. Dentre os pontos positivos apresentados para o PPGCTA pelos discentes, destaca-se:

- i) o estímulo às publicações em bons periódicos (2 em 11);
- ii) relevância (1) e atualidade (1) da temática das pesquisas desenvolvidas, inclusive com possível impacto para a sociedade e para as regiões do estado de Pernambuco;
- iii) importância do conteúdo das disciplinas ofertadas na formação do mestre (1), conteúdo e bibliografia atualizada;
- iv) os docentes estão dispostos a ajudar (3); são atenciosos com os discentes (1) e bem qualificados (1)
- v) os docentes ajudam os discentes nos respectivos projetos de mestrado (2), nas primeiras atividades laboratoriais (1) e a desenvolver o espírito crítico (1);
- vi) técnicos muito solícitos (1);
- vii) secretaria muito prestativa (1);
- viii) coordenadora dedicada e em busca de melhorias para o programa (1); e
- ix) grande disponibilidade de laboratórios multiusuários da UFRPE aos discentes (1).

## 2.10. Pontos negativos do Programa

Os mesmos sete discentes (64%) que apresentaram pontos fortes, apresentaram também pontos fracos, passíveis de apreciação e melhoria do PPGCTA. Dentre os pontos negativos apresentados para o PPGCTA ressaltados pelos discentes, destaca-se:

- i) infraestrutura precária de salas de aulas (1) e de laboratórios de pesquisa (5), falta de equipamentos e sucateamento dos que ainda existem (4);
- ii) há necessidade de mudanças na metodologia de ensino: alguns professores não possuem boa didática, algumas disciplinas necessitam ter a bibliografia atualizada (3), alguns docentes são desinteressados (1), não gostam de dar aulas (2), não são pontuais e assíduos (1), não respeitam os alunos (2); ter o conteúdo aprofundado compatível com o nível de mestrado e não repetir o conteúdo da graduação (2), ter processos didáticos e avaliativos mais atualizados – evitando ‘decóreas’ (4), ‘disciplinas de processamento devem ter conteúdo mais prático’ (1), e ‘uma disciplina importantíssima como a estatística, que é a BASE da interpretação dos experimentos, precisa de reformulação’ (3);
- iii) oferta de bolsas insuficiente (2);
- iv) falta de comunicação da coordenação com os discentes (1); a coordenação disponibiliza pouco tempo aos discentes, estando sempre sobrecarregada (1), e há necessidade de renovação da coordenação (3);
- v) projetos de pesquisa limitados e repetitivos (‘projetos de discentes muito parecidos e repetitivos’) e sem inovações (2), e a não possibilidade de desenvolver o próprio projeto incentivando a criatividade discente (2);
- vi) necessidade dos docentes ampliarem suas linhas de pesquisa ou inserir mais docentes no PPGCTA para ampliar e diversificar os projetos de pesquisa (3),
- vii) ampliar ações de impacto para a sociedade (1);
- viii) o PPGCTA deveria organizar mais eventos na área de alimentos, principalmente pelo fato de ser o único da área no estado de Pernambuco (1);
- ix) o programa deveria fazer parcerias (1);
- x) os docentes estão estagnados em termos de publicação científica (2),
- xi) falta de recurso para investir em laboratório (1) e má gestão de recursos financeiros (1);
- xii) ‘constante terrorismo para com os alunos’ e uso de um ‘caderno preto usado como arma contra os alunos’ e como critério de realocação de bolsas;

xiii) 'falta união no programa e a briga de ego de alguns professores impede que o programa cresça. Um ou outro professor quer tudo para si. Seria cômico ter algumas reuniões de colegiado gravadas e enviadas para a pró-reitoria para mostrar como tem professor que se porta como criança querendo reagentes todos para si, etc. É necessário amadurecimento para pensar em grupo (1);

xiv) problemas na gestão do programa (3) 'podem ser visto no desempenho do programa nos últimos anos' (1); 'a nota do programa beira o fechamento e isso se dá principalmente pela gestão' (1); e 'se a gestão não mudar incluindo ideias diferentes de execução das atividades e com melhores formas de lidar com as necessidades para o crescimento do mestrado, em coletivo, o programa vai fechar nessa próxima avaliação' (1);

xvi) pouco incentivo a publicação em anais de congresso (2) e a publicação de artigos além dos gerados através da dissertação (1).

Baseado nestes relatos, há necessidade de melhoria dos laboratórios e da captação de recursos para o desenvolvimento da pesquisa de qualidade, inovação nas linhas de pesquisa, estimular a publicação científica e o impacto na sociedade, melhoria na metodologia e no interesse doente para as atividades de ensino, inserir política e estímulo a publicação, melhorar a gestão do programa. Sabe-se que o Pleno do PPGCTA, nos últimos anos, tem atuado de forma dedicada na melhoria do PPGCTA, atualizando as normas do programa, identificando fragilidades e as corrigindo de forma a promover melhorias no programa para sua consolidação e melhoria significativa em todos os aspectos.

## **2.11. Sugestões para melhoria do formulário**

Apenas quatro dos 11 discentes (participantes enviaram contribuições para a melhoria do formulário. Houve elogio ao formulário, considerando-o 'muito bem elaborado' e destacando a relevância de se proporcionar abertura para escrita no final do formulário. Dentre as contribuições destaca-se a necessidade de incluir informações sobre:

i) disponibilidade de bolsas;

ii) manutenção de sala de aula e de laboratórios (2);

iii) assistência de técnicos em laboratórios (1); e

iv) avaliação individual de docentes (1).

### 3. Considerações finais

Este estudo teve como objetivo a compreensão da percepção discente do PPGCTA como ferramenta de melhorias a serem implementadas com vistas a sua melhoria. Participaram da pesquisa 11 dos 19 docentes que ingressaram no PPGCTA em 2018 e 2019 (58% dos discentes). Os questionários continham 7 quesitos e 44 itens, para os quais os discentes teriam de fornecer um grau de satisfação baseado em escala hedônica de 1 a 5 (1 – muito baixo e 5 – muito alto). Ainda, foram feitas perguntas sobre os motivos de desistência do curso, e sobre os pontos fortes e fracos do PPGCTA. Foi também dada a oportunidade ao discente de se manifestar sobre o formulário, apresentado críticas para a melhoria. Foram apresentadas informações sobre o grau de satisfação por uma média de 93,8% dos participantes. Os menores percentuais foram obtidos para os quesitos Internacionalização e inserção social (77,5%), seguido de Pesquisa e inovação (89,5%) e Autoavaliação discente (93,4%). Os graus de satisfação médios por quesitos variaram de 2,40 a 3,48, situando entre ‘Baixo’ e ‘Médio’, com valor médio de 3,11. Os menores valores foram atribuídos a Internacionalização e inserção social (2,40), seguido de Pesquisa e Inovação (2,88) e os maiores para Docente e Orientação docente (~3,4). Dentre os motivos de desistência apresentados, relataram como sendo relevantes, ‘Motivos socioeconômicos’, ‘Má gestão do curso’ e ‘Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso’. Apresentaram também pontos fortes e fracos do programa e sugestões para melhoria do formulário.

### Referências

- Andifes, 2018. V Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileira. [www.andifes.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioeconômico-dos-Estudantes-de-Graduaçãodas-Universidades-Federais-1.pdf](http://www.andifes.org.br/wpcontent/uploads/2019/05/V-Pesquisa-do-Perfil-Socioeconômico-dos-Estudantes-de-Graduaçãodas-Universidades-Federais-1.pdf)
- Gloria, 2021a Autoavaliação PPGCTA 2020: Avaliação de Egressos. Relatório UFRPE: PPGCTA, Recife, PE.
- Guerra, M.M.P., Marangon, A.L.P.F., Regis, A., Goncalves Filho, C.A.P., Jordao, D.Q., Pimentel, D.J.O., Oliveira Filho, E.C., Franca e Silva, E.F., Oliveira, I.C.P., Pinheiro Junior, J.W., Gama, M.A.S., Gloria, M.B.A., Mota, R.A. 2020. I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação. PRPG, UFRPE. 58 p.



## Anexo I. Autoavaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu.

### Questionário para discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

#### AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso
-----------------------------------	---------------------

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5).

#### 1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	

#### 2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Comunicação do coordenador com os discentes	
2.2	Relacionamento do coordenador com os discentes	
2.3	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.4	Horário de atendimento da coordenação do Programa	
2.5	Horário de atendimento da secretaria do Programa	
2.6	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.7	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.8	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.9	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.10	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.11	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	
2.12	Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	

**3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)**

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Qualidade da metodologia de ensino	
3.2	Disponibilidade para atendimento aos discentes	
3.3	CrITÉrios de avaliação utilizados	
3.4	Adequação da bibliografia utilizada	
3.5	Comunicação dos docentes com os discentes	
3.6	Assiduidade dos docentes	
3.7	Pontualidade dos docentes	

**4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE**

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	
4.2	Relacionamento entre orientando e orientador	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	

**5 – PESQUISA E INOVAÇÃO**

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa	
5.2	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.3	O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	
5.4	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.5	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.6	Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	

**6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA**

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.6	Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

**7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE**

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	
7.6	Relacionamento com o coordenador	
7.7	Relacionamento com os docentes	
7.8	Dedicação às leituras sugeridas pelos docentes	
7.9	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	



7.10	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	
7.11	Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	

8 - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Outro: \_\_\_\_\_

9 - Liste pontos positivos do Programa

---



---



---



---

10 - Liste pontos negativos do Programa

---



---



---



---

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)

---



---



---



---